

SENADO

Dever de casa

Estudantes da rede pública vão ao Congresso propor projetos de lei

CRISTINA FAUSTA

Stephane Clemente tem 13 anos e é aluna da rede pública de ensino. Moradora do Gama, ela é mais uma dos milhares de adolescentes que espera por um Dia das Crianças diferente. E o deste ano promete entrar para história de sua vida e, também, do Congresso Nacional. Hoje, dia que antecede a data comemorativa, 40 estudantes de comunidades carentes tomarão o lugar dos parlamentares e apresentarão propostas voltadas para área de segurança, lazer e cultura à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado.

"Este dia é muito importante para nós estudantes, para nossa comunidade e para o Brasil. É uma oportunidade de única de propormos alter-



Para o senador Paulo Paim, oportunidade é forma de alunos participarem da democracia

nativas que podem melhorar nossa vida enquanto aluno da rede pública e de nossa comunidade", argumentou a menina que nunca foi ao Congresso Nacional.

A sessão começa hoje, às 9 horas, e será a primeira de um ciclo de audiências propostas pelo senador Paulo Paim (PT-RS). O parlamentar ainda quer ouvir as propostas de

entidades ligadas às mulheres, deficientes, grupos de empreendedores e dependentes químicos. Pouca gente sabe, mas uma das atribuições da CDH é acolher sugestões de entidades da sociedade civil e transformá-las em projetos de lei, que podem se efetivar, assim como os propostos pelos parlamentares. "É assim que se faz democra-

cia participativa. Antes, as entidades só podiam participar apresentar propostas se, junto com ela, apresentasse também um abaixo assinado com no mínimo mil assinaturas", comentou o senador.

Os 40 alunos foram convidados a participar da audiência por meio de uma entidade religiosa. Os professores e alunos comemoraram a oportu-

nidade. Joseane Antônia, 14 anos, falará em nome do Centro de Ensino Fundamental CEF nº 5, do Gama. A estudante adiantou o tema de seu discurso. "Quero propor a criação de uma disciplina no currículo escolar que aborde a cultura brasileira que está sendo esquecida e trocada por outras manifestações culturais", afirmou.

Para preparar os alunos, os professores fizeram debates, palestras e depois resumiram as principais idéias. Na Escola Classe 425, de Samambaia, a professora Vânia Valadão já trabalhava com temas relacionados à cidadania desde o início do ano e, agora ela avalia a oportunidade. "Os alunos estão muito empolgados, mas acho que eles ainda não sabem a dimensão desta oportunidade". Cada aluno fará um discurso de 10 minutos e depois poderão ser interrogados pelos parlamentares presentes. Uma vez apresentadas, o corpo técnico da Casa pode transformar as propostas em projeto de lei e, futuramente, a idéias desses meninos e meninas podem virar Lei.

JOSE CRUZ / ABP